

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA REDUÇÃO DE INTERVENÇÕES NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Relatoria: LAURA PINTO TORRES DE MELO
Ana Maria Martins Pereira
Ana Beatriz Diógenes Cavalcante

Autores: Larissa de Oliveira Bernardo Rodrigues
Jéssica Cunha Brandão
Antonia Regynara Moreira Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O enfermeiro obstetra possui um papel fundamental na assistência ao parto e nascimento, assistindo a mulher de forma segura e humanizada, com a finalidade de tornar o processo de parturição mais natural possível. **OBJETIVO:** Descrever a contribuição do Enfermeiro Obstetra na redução das intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto e parto. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica, realizada nos meses de fevereiro a maio de 2021, com a questão norteadora: Como o Enfermeiro Obstetra contribui para diminuição de intervenções durante o trabalho de parto e parto? A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados BDNF e LILACS, utilizando o operador booleano "AND": Parto, Enfermagem Obstétrica, Violência, Humanização da Assistência. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis em língua portuguesa, espanhola e inglesa e artigos publicados entre os anos de 2017 a 2020. Foram excluídos artigos duplicados e trabalhos de conclusão de curso. Após avaliação dos estudos, a amostra final se concluiu com 13 artigos. **RESULTADOS:** A assistência do enfermeiro na sala de parto favorece um ambiente acolhedor e agradável para a mulher e seu acompanhante. Durante o processo de parturição, a mulher pode apresentar medo e insegurança, o enfermeiro é capaz de perceber as necessidades físicas e emocionais e realizar uma assistência mais integral e humanizada. A dor é o principal motivo das mulheres optarem por uma cesárea eletiva. A utilização de métodos não farmacológicos é uma das estratégias mais utilizadas pelo profissional de enfermagem, bem como o repasse de informações sobre a evolução do trabalho de parto, o incentivo para a mulher ser a própria protagonista do parto. O uso dos métodos não farmacológicas foi destacado como uma das formas mais eficazes para praticar a humanização do parto, juntamente com a oferta de informações no acompanhamento pré-natal, contribuindo para o empoderamento da mulher no processo de parto, sendo os profissionais de Enfermagem responsáveis por sua realização. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem papel importante na assistência voltada para gestantes, parturientes e puérperas, sendo o profissional responsável por fornecer informações desde o pré-natal até o período pós-parto.